

Competencias genéricas en docentes del nivel superior en el Estado de Guerrero

Competências genéricas em professores de nível superior no Estado de Guerrero

Leonila Román Fernández

Universidad Autónoma de Guerrero, México

leonila54@hotmail.com

Lucio Díaz González

Universidad Autónoma de Guerrero, México

luciodiaz@uagro.mx

Erick Gerardo Leyva Román

Universidad Autónoma de Guerrero, México

sigue.leyva78@gmail.com

Resumen

El objetivo del presente trabajo es identificar las competencias genéricas de los docentes que orientan la práctica educativa de nivel superior en el estado de Guerrero, en opinión de los estudiantes. Para ello se utilizó el método de estudio descriptivo y longitudinal en el periodo 2012-2014, y se aplicó un cuestionario a estudiantes de 7 instituciones. La muestra consistió en 37 % docentes y 41 % estudiantes por institución, evaluando a cada académico 10 jóvenes. La información se adaptó con valores de la escala de Likert, posteriormente a escala numérica de Sampieri para obtener cuartiles, clasificando en competencias altas, medianas y bajas. Las fortalezas y debilidades en indicadores fueron calculadas utilizando la media aritmética, y clasificadas con la mediana. Los resultados fueron: a nivel estatal 56 % de los docentes poseen competencias altas y 44 % entre medianas y bajas. Por subdimensiones: normales 71 %, universidad 64 %, tecnológicos 44 %, mostraron competencias altas en valores y evaluación; en las

pedagógicas presentaron deficiencias notorias. En indicadores: 90 % de los normalistas tienen fortalezas altas, 58 % de los universitarios medianas, mientras los tecnológicos 100 % medianas.

Palabras clave: evaluación de competencias docentes en opinión de estudiantes, evaluación en educación superior, evaluación del desempeño docente.

Resumo

O objetivo deste estudo é identificar as habilidades genéricas de professores para orientar nível superior prática educacional no estado de Guerrero, na opinião dos alunos. Para este efeito, foi utilizado o método de estudo descritivo e longitudinal, no período 2012-2014, e um questionário foi aplicado a estudantes de sete instituições. A amostra consistiu de 37% e 41% de estudantes de ensino por instituição, avaliando cada acadêmico e 10 jovens. A informação foi adaptada com valores de escala de Likert, então uma escala numérica de Sampieri por quartis, ranking elevado, médio e baixo competências. Os indicadores de pontos fortes e fracos foram calculados utilizando a média aritmética, e classificado com a mediana. Os resultados foram os seguintes: todo o estado 56% dos professores têm qualificações elevadas e 44% entre média e baixa. Por subdimensões: normal, 71%, 64% universidade, tecnologia 44% apresentaram valores elevados e habilidades de avaliação; no ensino apresentaram deficiências graves. Indicadores: 90% das normalistas têm grandes pontos fortes, 58% da universidade de tamanho médio, enquanto meio tecnológico 100%.

Palavras-chave: avaliação de competências de ensino na opinião dos alunos, avaliação do ensino superior, avaliação do desempenho docente.

Fecha Recepción: Agosto 2015

Fecha Aceptación: Diciembre 2015

Introdução

desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental de um país, é a necessidade de combinar qualidade e cobertura do ensino superior para o crescimento, e isso requer professor atendimento especializado para o aluno no processo de aprendizagem. Nesta área, a abordagem baseada em competências tem sido cada vez mais presente nas discussões dos vários níveis do sistema de ensino em várias nações vistas como um meio para alcançar uma formação abrangente em acções e ao longo da vida (Zabala e Arnau de 2007).

Com o aparecimento da abordagem por competências até à data têm sido desenvolvidos para diferentes fins, incluindo a necessidade de gerenciar e vincular o formal às necessidades do sistema educativo setor produtivo. Outra finalidade é contribuir para a formação dos indivíduos para atender a um conjunto de necessidades básicas, identificados por grupos de peritos e organizações internacionais para desafiar os desafios de uma sociedade em permanente transformação e evolução incerta (Rueda, 2010, p.4).

Neste contexto, os esforços foram feitos para indicar problemas fundamentais que possam surgir "o conhecimento necessário para o futuro da educação" (UNESCO, Rueda, 2010, p.4), como o desafio ao erro, com o desejo ea a necessidade de conhecer a natureza e construção do conhecimento, ensino inadequado capaz de aprender de seu contexto, para entender a gama de problemas e suas relações correspondentes e influências. Há uma exigência de reconhecer a complexa unidade da natureza humana, a forte parceria da unidade e diversidade de toda a humanidade; claro e difícil crise global; demanda de assumir riscos, incertezas, o inesperado, e alterar o seu progresso com a informação temporal disponível; a urgência de estudar a indiferença de suas raízes, as particularidades e efeitos; e a necessidade de desenvolver uma razão para mostrar que cada indivíduo inicia a mesma sociedade e uma corrida.

Para os professores, que são parte desta sociedade, atender às novas demandas do isso, eles devem ser avaliados em uma base contínua, a fim de detectar pontos fracos. Dessa forma, eles podem estar cientes de atualizar a formação inicial e contínua, melhoria do desempenho, bem como estratégias e recursos empregam diferentes para desenvolver competências nos alunos (Rueda, 2009, pp. 2-4).

Considerações competência abordagem

Uma das explicações conseguiu impulsionar a abordagem de competências é a presença de um mundo cada vez mais desigual e conectado gera inescrutavelmente obter mais informações, entre outros fatores, o desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicações, que, paradoxalmente, também paga a a formulação de novos desafios para as empresas que aspiram a alcançar um crescimento econômico com equidade.

Reconhecendo a dificuldade das condições de vida atuais solicitado a concepção competição conceito, que envolve a capacidade de atender às demandas complexas, desenho e movendo recursos psicossociais (habilidades e atitudes) em um ambiente particular. O uso de materiais, física e cultural, acrescenta a sua compreensão e adaptação aos efeitos das pessoas e seu uso interativo. Além de interagir com vários grupos, as pessoas precisam se comprometer a gestão das suas vidas, colocá-los em um contexto social mais amplo e comportar-se de forma autónoma; espera-se que os indivíduos se adaptar a contextos instáveis e também que mostram evidências de criatividade, inovação, motivação e valores, superando a reprodução do conhecimento acumulado (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE, 2005; Rueda, 2009).

Cano (2005) considera que isto pode ser alcançado em conjunto nas habilidades abordagem busca desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que visem resolver situações novas, insuficientemente presentes nos sistemas escolares correntes (P.3).

Quanto à conceituação da concorrência

Numerosas investigações têm considerado tema essencial a definição de competências, discutidos em relação tanto à dificuldade conceitual como o seu âmbito de concordar apropriado pelo nível da escola e da formação profissional (Moreno, 2009; Cano, 2008; Denyer Monique, FURNEMONT Jacques Poulain Roger, e Vanloubbeeck Georges, 2007). Rueda (2009) observa que "a variedade de pontos de vista expressos nas definições atuais representa um obstáculo para a identificação, algo difícil de conceber estratégias e como avaliá-los. No entanto, é preciso tomar alguns deles, propor ações, tais como o desenvolvimento do programa, sugerem critérios para o ensino e avaliação "(p.3).

No contexto do ensino superior, um dos mais aceitos da concorrência, por definição, vários estudiosos é "a capacidade do indivíduo de se envolver em atividades que exigem planejamento, execução e controle autónomo e a capacidade de usar o conhecimento e habilidades relacionadas a produtos e processos, e agir com eficácia a um fim "(Zabalza 2003, p.71).

Duas outras contribuições são de responsabilidade dos ANUIES ANUIES (citados por Cruz, 2012), que define a competência como:

1. Os conhecimentos, aptidões e habilidades, tanto específicas e transversais, que devem satisfazer uma pós-graduação para atender plenamente as demandas sociais.
2. Os recursos que a pessoa desenvolve gradualmente e ao longo de todo o processo educativo e são avaliados em diferentes estágios (p. 6).

Estas definições destacar a complexidade das tarefas que devem executar eficazmente em contextos específicos, eo uso de cognitive múltipla, psicomotor e os recursos afetivos interligadas de modo que entram em jogo, porque é forma atraente de se referir a uma pessoa competente, quem sabe, faz e interage (Rueda, 2009, p. 7).

Ele suporta uma definição das competências de ensino, localizado no contexto do ensino superior, a que se refere Zabalza (2007), que afirma necessário: "ensinar a competência é a capacidade individual para serem cumpridas pelo professor para os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação de ensino e aprendizagem. Isto envolve o uso de conhecimentos e habilidades para atingir um objetivo "(p. 70).

Ao abordar esta questão foi adotada a definição das competências de ensino Perrenoud (2007): "a capacidade de lidar eficazmente com uma família de situações semelhantes, mobilizando a consciência e como rápido, o tempo relevante e criativo, múltiplos recursos cognitivos: conhecimento, capacidades, micro-habilidades, informações, valores, atitudes, padrões de percepção, avaliação e raciocínio "(p. 36).

Avaliação Conceição

A avaliação é uma das áreas mais debatidos e difíceis de aspectos humanos e profissionais. Para os fins deste trabalho é parte da seguinte definição:

A avaliação é o processo eo resultado de apreciar um objeto ou fenômeno da realidade em suas características essenciais, suas manifestações particulares de sua evolução e estado actual e previsível do desenvolvimento, de acordo com uma sentença ou padrões definidos e indicadores estabelecidos para o efeito. Qualquer avaliação atende a determinados fins e para alcançar vários métodos e

procedimentos a serem aplicáveis, tal como são utilizados requisitos básicos para efeitos da presente avaliação e da natureza dos alvos testados. Esta é uma ação eminentemente humana onde o subjetivismo dos envolvidos no ato de avaliação está presente em algum grau (González, 1997, p.64).

No campo educacional, Ralph Tyler (Casanova, 1992) define avaliação de professores como "o processo de identificação que ponto foram atingidos os objetivos educacionais" (pp. 28-29). Além disso, Cronbach (Casanova, 1992) define-o como: "a coleta eo uso de informações para tomar decisões sobre um programa educacional"; (97 p.) isto é, como uma ferramenta de base para tomar decisões ou para realimentar o objecto avaliada e não apenas como um propósito.

Na avaliação da competência no ensino

Avaliar mentiras prática de ensino na obrigação de criar e obter provas de validade e confiabilidade das ferramentas de avaliação de abordagem de ensino competência com base, e divulgar os resultados para uso educacional.

Ao iniciar um projeto sob a abordagem baseada em competências, é necessário reflectir sobre o tipo de professor, o que a escola é e que tipo de sociedade. Como apontado por Cano, (2008) "A mudança no ensino ao abrigo desta abordagem reside in'cómo 'habilidades podem ser aprendidas daqueles contidos em um contexto onde o acesso à informação maneira fácil, o que afeta o planejamento, metodologia e avaliação "(p.10). Isso requer novas tarefas, como o trabalho colegial, que envolve uma mudança na avaliação de professores, com foco no acesso à profissão onde o avaliado demonstrar que possui as habilidades, conhecimentos e valores necessários, bem como os processos desenvolvidos em seu trabalho (querida, 2002).

metodologia

A pesquisa foi realizada em 2012 com os professores de dez programas da universidade em 2013, com cinco programas oferecidos em dois institutos tecnológicos e quatro escolas normais, em 2014 a avaliação não foi realizada por programa como os professores ensinam em tudo estes. O estudo foi descritivo e longitudinal. Uma amostra aleatória de instituição acadêmica foi feita pelo 37%. A exemplo do aluno foi de 41% em cada escola. Cada professor foi avaliada por 10 alunos, que foram seleccionados aleatoriamente nos turnos da manhã e da noite.

As variáveis estudadas foram: a) competências genéricas em cada dimensão geralmente que os professores têm, na opinião dos estudantes no estado de Guerrero; b) o comportamento de competências genéricas no ensino, por subdimensão geral; c) comportamento de competências genéricas em geral sobre os professores de programa educativo em cada instituição; d) os pontos fortes e fracos dos indicadores para cada dimensão; isso foi feito em cada escola. O instrumento utilizado foi o questionário Avaliação de Proficiência do professor com base na opinião de estudantes, Calderon (2010), da Universidade de Baja California. É composto por 35 reagentes formatado escala de Likert de resposta de cinco categorias que variam de nunca a sempre estruturados em três dimensões: planeamento, condução e avaliação da aprendizagem Processo e sete sub-dimensões: conhecimento do domínio da disciplina, planejamento do curso assunto, o progresso de aprendizagem, interação em sala de aula didática, comunicação, valores e avaliação do processo de ensino-aprendizagem de gestão.

Para avaliar competências em diferentes domínios e subdomínios, eles foram levados em conta os valores da escala de Likert contendo o questionário (1 = nunca, 2 = raramente, 3 = às vezes, 4 = quase sempre, 5 = sempre) . Informação subseqüentemente convertido para uma escala numérica (Sampieri, 2006 p: 373). O desenvolvimento foi observado em cada dimensão, a pontuação mínima de 35 (1,1,1,1,1,), onde todos os estudantes vão responder a um e máximo de 175 (5,5,5, 5.5), se tudo vai responder existem cinco para 35 reivindicações. A partir desta escala quartis foram obtidos com seus respectivos valores, definindo assim os níveis de proficiência em cada dimensão. As gamas apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. avaliação da escala para determinar a dimensão de competências genéricas por professores avaliados nas três instituições participantes

Escala de valoración de competencias	Dominio de las competencias (Camargo et al., 2008)	Planeación del PEA (dim.1)	Conducción del PEA (dim.2)	Valoración del PEA (dim.3)	Puntaje total
Q1 y Q2 = BAJAS	Sin competencias	0 - 25	0 - 55	0 - 8	88
Q2 y Q3 = MEDIANAS	Manejo de competencias inferior a lo deseado	26 -38	56 -83	9 - 11	131
Q3 y Q4 = ALTAS	Manejo deseable de competencias	39- 50	84 -111	12 - 15	175

Usando a mesma escala numérica (Sampieri, 2006, p. 373) quartis foram obtidos com os seus respectivos valores e, portanto, as sub-dimensões foram avaliadas como se mostra na Tabela 2.

Tabela Escala 2. Avaliação de competências genéricas de professores por subdimensão

Escala de valoración de competencias	Dominio de los saberes de la disciplina	Planeación del curso de la asignatura	Gestión del PEA	Interacción didáctica en el aula	Comunicación	Valores	Evaluación del PEA
Q1 y Q2 = BAJAS	0-13	0-13	0-10	0-25	0-13	0-7	0-7
Q2 y Q3 = MEDIANAS	14-19	14-19	11-15	26-38	14-19	8-11	8-11
Q3 y Q4 = ALTAS	20-25	20-25	16-20	39-50	20-25	12-15	12-15

Aplicando o procedimento acima foi obtida a escala de avaliação de competências genéricas, a serem aplicados aos professores por instituição, considerando o intervalo de valores de 35-175, de 35 anos, se eles responderam 1 e 5 em todos os itens, respectivamente, em seguida, os quartis foram levados para determinar a escala de avaliação de competências.

Tabela Escala 3. Avaliação de competências genéricas de professores por unidade acadêmica

Escala de valoración de competencias	Conducción del proceso de enseñanza aprendizaje por competencias
Q1 y Q2 = BAJAS	0-88
Q2 y Q3 = MEDIANAS	89-132
Q3 y Q4 = ALTAS	133-175

A fim de determinar os pontos fortes e fracos de cada programa educacional aritmética instituição significa que foram usadas para obter a média de cada dimensão do indicador.

Posteriormente, a classificação destes pontos fortes e fracos foi baseada dimensões indicadores em baixa, média e alta, utilizando a mediana de cada indicador, onde a pontuação mínima foi de 1, o máximo 5 média 3; A partir disto, foi considerado que os valores de menos do que a mediana é uma fraqueza, que de 3 a 4 dosagens médias, e de quatro a cinco forças elevadas, como mostrado na Figura 1.

Figura 1. Classificação dos pontos fortes e fracos dos professores como indicadores das dimensões



Resultados

Tabela 4. nível médio global das competências genéricas dos acadêmicos que são contra grupo instituição no nível superior do estado de Guerrero

Competencias genéricas por Institución Educativa			Nivel de competencias		
			Bajas	Medianas	Altas
Universidad Autónoma de Guerrero			10.6 %	32.7 %	56.7 %
Tecnológicos Normales			8.4 %	44.9 %	46.7 %
			5.3 %	30.9 %	63.8 %
Promedio de competencias genéricas en el Estado de Gro.			8.1 %	36.2 %	55.7 %

Tabela 4 mostra que 55,7% dos professores em nível superior no estado de Guerrero tem altas habilidades genéricas, 36,2% e 8,1% médio-baixo. Note-se que o resultado é insuficiente para alcançar as habilidades de aprendizagem dos alunos.

Tabela 5. Média de nível de competências genéricas por tamanho nos 7 instituições no Estado de Guerrero

Dimensiones	Nivel de competencias		
	Bajas	Medianas	Altas
Planeación del proceso de enseñanza-aprendizaje	8.1 %	41.2 %	50.7 %
Conducción del proceso de enseñanza-aprendizaje	9.9 %	37.4 %	52.7 %
Valoración del proceso de enseñanza-aprendizaje	13.2 %	23.6 %	63.2 %
Promedio	10.4 %	34.1 %	55.5 %

A Tabela 5 apresenta a avaliação foi feita por tamanho nos 7 instituições que participaram do estudo, notando que, em média, 55% dos professores têm altas habilidades, e 44,5% estão entre baixos níveis médio e; estes resultados são insuficientes para contribuir para a geração de um mais relevante e equitativa no estado e sistema de ensino do país.

Tabela 6. habilidades genéricas de professores por subdimensão em geral, os estabelecimentos de ensino 7 estaduais

Dimensión	Sub-dimensión	Nivel de competencias								
		Universidad			Tecnológicos			Normales		
		% Bajas	% Medianas	% Altas	% Bajas	% Medianas	% Altas	% Bajas	% Medianas	% Altas
Planeación del proceso de enseñanza aprendizaje	*Dominio de los saberes de la unidad de aprendizaje	15	39	47	14	43	44	9	35	56
	*Planeación del curso de la unidad de aprendizaje	14	37	49	12	49	39	9	34	57
	*Gestión del proceso de los aprendizajes	23	35	42	25	40	36	14	33	53
Conducción del proceso de enseñanza aprendizaje	*Interacción didáctica en el aula.	13	37	51	10	49	41	7	31	62
	*Comunicación.	17	30	53	16	36	48	9	30	60
Valoración del proceso de enseñanza-aprendizaje	*Valores	10	27	63	13	51	36	5	22	73
	*Evaluación del proceso de aprendizaje	11	24	65	12	31	52	6	24	69
PROMEDIO		14	33	53	15	43	42	9	30	61

A Tabela 6 mostra resultados da avaliação de competências genéricas para a sub-dimensão, observa-se que, em média, 52% dos professores dos programas de instituições avaliadas têm altas habilidades, e 48% estão entre os níveis de média e baixa. Como para as subdimensões educacionais: o conhecimento de domínio, de planeamento claro e de gestão do processo de aprendizagem, é evidente que 50% dos professores não têm competências suficientes para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, um aspecto essencial que cada instituição deve

se preocupar no ensino acadêmico para alcançar as competências pretendidas no currículo de cada programa educacional oferecido.

Tabela 7. Nível de competências genéricas em geral sobre os professores por programa educacional em cada instituição

Universidad Autónoma de Guerrero	Niveles de Competencias			Tecnológico Chilpancingo	Niveles de competencias			Tecnológico o Iguala	Nivel de competencias			Normales	Niveles de competencias		
	% Bajas	% Medianas	% Altas		% Bajas	% Medianas	% Altas		% Bajas	% Medianas	% Altas		% Bajas	% Medianas	% Altas
Enfermería 1	4	26.7	69.3	Contador Público	9	43	49	Contador publico	15	39	46	Vicente Guerrero	7	43	50
Enfermería 2	10	22	68	Ingeniería Civil	22	33	45	Ingeniería Industrial	14	35	51	Adolfo Viguri Viguri	5	19	76
Enfermería3		16.7	83.3	Ingeniería en Gestión Empresarial	22	37	41	Gestión empresarial I	18	47	35	Ignacio Manuel Altamirano	1	10	89
Enfermería 4	8.2	51	40.8	Ingeniería en Informática	11	38	51	Ingeniería en informática	22	41	37	Raúl Isidro Burgos	6	38	56
LIC. en Ciencias de la Educación	4	28	68	Ingeniería en Sistemas Computacionales	18	43	39	Ingeniería en sistemas	16	43	41	PROMEDIO	5	28	68
Licenciatura en Artes		30	70	PROMEDIO	16	39	45		17	41	42				
Ingeniería Civil	26	48	26												
Ingeniero Constructor	4	16	80												
Ing. en Sistemas Computacionales	22.2	55.6	22.2												
Ing. Top. Geodesta		100													
Lic. en Comunicación		27.5	72.5												
Lic. en Contabilidad y Administración.	8.6	40	51.4												
PROMEDIO	7	39	54												

A Tabela 7 apresenta o nível de pontos fortes que os professores em todos os programas escolares, observando que 54% dos professores universitários tem alta resistência e média de 39%. Os professores em programas tecnológicos de Chilpancingo mostrou pontos fortes 45% e 39% mais elevados médio. Na tecnologia de Iguala foram de 42% dos professores que tinham grandes pontos fortes e médio de 41%. No programa de educação não-pesquisa normal para professores foi feito, porque eles trabalham em todos os programas oferecidos. Os pontos fortes em condições normais acadêmica foi: Vicente Guerrero, com 89% em média, o normal Adolfo

Viguri Viguri 89% na alta, o normal Ignacio Manuel Altamirano, com 100% de alta, eo normal Raul Isidro Burgos, com 75% em medianas.

Tabela 8. Pontos fortes e fracos no domínio dos indicadores das dimensões que avaliam competências genéricas em termos acadêmicos que são contra grupo de nível superior no estado de Guerrero pelo programa educacional em cada instituição

Universidad Autónoma de Guerrero	% Fortalezas			Tecnológico Chilpancingo	% Fortalezas			Tecnológico Iguala	% Fortalezas			Normales	% Fortalezas		
	Bajas	Medianas	Altas		Bajas	Medianas	Altas		Bajas	Medianas	Altas		Bajas	Medianas	Altas
Enfermería 1		66	34	Contador Público	11	58	31	Contador publico	6	85	9	Vicente Guerrero	0	89	11
Enfermería 2		60	40	Ingeniería Civil	3	91	6	Ingeniería Industrial	9	88	3	Adolfo Viguri Viguri	0	11	89
Enfermería3		20	80	Ingeniería en Gestión Empresarial	3	97	0	Gestión empresarial	6	91	3	Ignacio Manuel Altamirano	0	0	100
Enfermería 4	3	81	6	Ingeniería en Informática	0	57	43	Ingeniería en informática	14	83	3	Raúl Isidro Burgos	0	75	25
LIC. en Ciencias de la Educación		37	63	Ingeniería en Sistemas Computacionales	3	97	0	Ingeniería en sistemas	9	88	3				
Licenciatura en Artes		26	74	PROMEDIO	4	80	16		9	87	4				
Ingeniería Civil	46	54	0												
Ingeniero Constructor	37	63	0												
Ing. en Sistemas Computacionales	83	17	0												
Ing. Top. Geodesta		24	76												
Lic. en Comunicación		74	26												
Lic. en Contabilidad y Administración.		80	20												
PROMEDIO	14	50	35												

A Tabela 8 mostra os pontos fortes e fracos que os professores têm no domínio dos indicadores das dimensões avaliadas instituição: Universidade tem grandes pontos fortes de 35% e média de 50%. Em tecnologia, Chilpancingo e Iguala é de 80% 87% de seus acadêmicos com pontos fortes médios. Pontos fortes altas normais em seu ensino são: Adolfo Viguri Viguri 89%, o normal Ignacio Manuel Altamirano 100%. Os professores cuja duração normal médio presente pontos fortes são: Vicente Guerrero, com 89% e Raul Isidro Burgos normais 75%.

Notavelmente, um dos 26 programas educacionais das instituições de ensino 7 nível superior, apenas 23% (6 programas) têm professores com altos pontos fortes.

Tabela 9. forças média geral no domínio dos indicadores de professores nas sete instituições

Domínio de indicadores	Porcentajes
Bajas fortalezas	0 %
Medianas fortalezas	93 %
Altas fortalezas	7 %

A Tabela 9 mostra os pontos fortes e fracos que os professores têm no domínio dos indicadores de todos os tamanhos. Os professores vieram dos programas 26 oferecidos nos sete centros avaliou o estado de Guerrero, descobrindo que 93% deles têm pontos fortes médios.

Conclusão

O questionário aplicado de acordo com Calderon (2010), mostrou ter validade e confiabilidade, foi concebido de acordo com as características dos professores universitários com critérios em dimensões de construção e sub-dimensões que permitiram alcançar os objectivos definidos, para dar conta da os alunos têm a visão sobre o domínio de competências genéricas que os professores no estado de Guerrero, a ser facilitadores no processo de ensino-aprendizagem e alcançar o objetivo principal de cada programa educacional no nível superior.

A consistência do instrumento serviu para destacar os professores universitários médias encontradas em cada nível de habilidade: alto, médio e baixo em cada instituição avaliadas ambas as dimensões, sub-dimensões e pontos fortes e fracos no domínio dos indicadores.

Os professores que estão enfrentando grupo no nível superior no estado de Guerrero, 56% têm alta eficiência para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem e 44% estão em níveis médios e baixos de concursos de qualificações.

Os problemas mais representativas dos sete professores estavam ensinando instituições subdimensões avaliadas: domínio de conhecimento, planejamento claro e gerir o processo de aprendizagem

Ao avaliar os pontos fortes e fracos na gestão de indicadores que correspondem às dimensões nos sete instituições, as insuficiências constatadas coincidiu com os resultados detectados nos

domínios e subdomínios. Verificou-se que 56% têm altas habilidades e 44% estão em níveis baixos e médios. Quanto subdomínios, 52% tem grandes poderes e médio de 48%.

O valor total dos programas educativos por instituição, mostrou que apenas 7% dos professores mostram altos pontos fortes e médio de 93% no domínio dos indicadores para o ensino em programas educacionais.

Verificou-se que apenas 23% (6 programas) têm professores com altos pontos fortes no domínio dos indicadores.

Ele mostrou que 44% dos estudiosos não têm competências genéricas suficientes para trabalhar em programas com abordagem baseada na competência.

A experiência de avaliação de professores sobre o ensino como exercer a um nível superior, serviu para oferecer uma aproximação à realidade educacional existente no estado de Guerrero.

Os resultados são destinados a orientar as instituições de ensino (em estudo) sobre a crescente necessidade de preparar seu pessoal docente, como ensinar através de formação profissional influencia diretamente a qualidade dos profissionais.

Bibliografía

- Calderón, N. (2010). Diseño de un cuestionario de evaluación de la competencia docente con base en la opinión de los alumnos. Tesis de maestría en ciencias educativas. Ensenada, B. C., México.
- Cano, M. E (2005). Cómo mejorar las competencias de los docentes. Barcelona, Graó, p. 3.
Disponible en: <http://www.ugr.es/~recfpro/rev123COL1.pdf>
- Cano, M. E. (2008). “La evaluación por competencias en la educación superior”. Profesorado. Revista de Currículum y Formación del Profesorado. España, 12 (3), p. 1-16, Disponible en:
http://www.ub.edu/cubac/sites/default/files/la_evaluacion_por_competencias_en_la_educacion_superior_0.pdf
- Cruz, R. (2012, 16 de abril). Modelo por competencias en el campo de la educación. Monografías. Disponible en: <http://www.monografias.com/trabajos92/modelo-competencias/modelo-competencias.shtml>
- Casanova, M. A. (1992). La evaluación, garantía de la calidad para el centro educativo. España, Editorial Luis Vives.
- Darling, L. (2002). “El derecho de aprender. Crear buenas escuelas para todos”. Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado. Barcelona, 43, pp.158-170. Disponible en: <http://www.redalyc.org/pdf/274/27404314.pdf>
- Denyer, M., Furnémont, J., Poulain R., y Vanloubbeeck G. (2007). Las competencias en la educación, un balance. México, Fondo de Cultura Económica, pp. 17-44.
- González, P.M. (1997). Evaluación del aprendizaje en la enseñanza universitaria. CEPES UHY. La Habana, Cuba.
- Hernández, R., Fernández, C., y Baptista L. P. (2006). Metodología de la investigación. México, Editorial McGraw Hill, p. 373.

Moreno, T. (2009). Competencias en educación superior: Un alto en el camino para revisar la ruta de viaje. *Perfiles Educativos*, 31 (124), 69-92.

Zabalza, M. A. (2003). *Competencias docentes del profesorado universitario. Calidad y desarrollo profesional*. Madrid, Narcea.

Zabalza, M. A. (2007). *Competencias docentes del profesorado universitario: calidad y desarrollo profesional*. Madrid, Narcea, p. 70.

Rueda, M. (2009). La evaluación del desempeño docente: consideraciones desde el enfoque por competencias. *Revista Electrónica de Investigación Educativa*, 11 (2). Disponible en: <http://redie.uabc.mx/redie/article/view/234/751#2>

Rueda, M. (2010). El enfoque por competencias: ¿salida a la crisis educativa? *Perfiles Educativos* | vol. XXXII, núm. 127, 2010 | IISUE-UNAM | Editorial. En <http://www.scielo.org.mx/pdf/peredu/v32n127/v32n127a1.pdf>

Zabala, A. y Arnau, L. (2007). "La enseñanza de las competencias". *Aula de Innovación Educativa*, España, No. 161, pp. 40-46. Disponible en: http://upvv.clavijero.edu.mx/cursos/ObservacionPracticaIII/vector2/tarea6/documentos/Zabala_Arnau.pdf